



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 70ª
(SEPTUAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE AGOSTO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Siqueira Campos a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

(Assume a Presidência o Deputado Siqueira Campos.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a partir de hoje, pretendo abordar dois assuntos. O primeiro é a felicidade, o orgulho, mesmo, Deputado Agaciel Maia, de verificar que, na pesquisa da Revista *Forbes*, a nossa Presidenta, Dilma Rousseff, é a terceira mulher mais importante do mundo. Isso dá muito orgulho a todos nós,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

brasileiros e brasileiras, porque, Deputado Prof. Israel Batista, sabemos que, até a década de 30, no século passado, as mulheres não tinham direito sequer de votar no Brasil. Essa conquista ocorreu em virtude de uma luta travada por uma brasileira do Rio Grande do Norte, Estado do Deputado Agaciel Maia, chamada Nísia Floresta. Ela brigou, lutou... tanto é que há uma cidade no Rio Grande do Norte em sua homenagem. Ela foi a precursora da luta pelo voto feminino. Naquele tempo, Deputado Agaciel Maia, cada Estado, cada província tinha a sua própria legislação com relação ao voto. Portanto, o Rio Grande do Norte foi o primeiro Estado em que as mulheres conquistaram o direito de votar. Sentimo-nos muito orgulhosos, neste momento, em ver que a luta travada pela Nísia Floresta se traduz em uma vitória para as mulheres e para os homens brasileiros, que é a nossa querida Presidenta ser a terceira mulher mais poderosa do mundo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Parabênzo V.Exa. pelo pronunciamento. Destaco o papel importante que as mulheres tiveram nessa luta, que culmina agora com a chegada da primeira mulher à Presidência da República. Podemos ver a competente, dinâmica e lutadora Presidenta Dilma, que é capa da *Forbes*, ser considerada uma das três mulheres mais poderosas e influentes do mundo.

Com relação à Nísia Floresta, que teve um papel fundamental, não vou dissertar sobre sua luta. Apenas digo que você, quando sai de Natal em direção à Praia da Pipa, passa pela cidade de Nísia Floresta, onde se degusta – falando turisticamente – o melhor camarão do Nordeste. É uma cidade aconchegante, que tem uma grande produção de viveiros de camarão e que faz jus a essa norte-rio-grandense ou essa potiguar de estirpe, que teve coragem, em uma época em que mulher nenhuma poderia falar sobre esse assunto, de enfrentar a todos e vencer.

Como norte-rio-grandense e como potiguar, quero agradecer-lhe a referência a esta grande mulher que é a Nísia Floresta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Incorporo ao meu pronunciamento o aparte de V.Exa. Ontem, tive enorme satisfação e alegria ao ver estampada na televisão a capa dessa importante revista, que classifica a Presidenta Dilma como a terceira mulher mais poderosa do mundo. E lá há mais uma brasileira, que é a Presidenta da Petrobras, Sra. Maria das Graças Foster. Portanto, é a demonstração do avanço que as mulheres têm tido no nosso País.

Por outro lado, Deputado Chico Leite, é de se lamentar também o aumento da agressão às mulheres no nosso País. Eu estou elaborando um artigo que será publicado daqui a uns dias, em que apontamos que, na última década, 91 mil mulheres foram assassinadas no Brasil. Precisamos ter mais políticas de proteção às mulheres, políticas de combate à violência praticada contra as mulheres. E não é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

questão só de uma classe social, pois em todas as classes sociais as mulheres estão sendo vítimas dessa agressão perversa. Vimos, recentemente, mulheres sendo mortas aqui no Distrito Federal, Deputado Prof. Israel Batista, a faca, a tiro, a paulada. Isso é a idade da pedra. Isso é inaceitável. Nenhum homem, nenhuma mulher pode aceitar esse tipo de prática que está acontecendo contra as mulheres brasileiras.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizá-lo por trazer à tribuna da nossa Casa esse reconhecimento que o mundo todo hoje tem da nossa Presidenta. Não é o Brasil, é o mundo todo. Uma revista de circulação mundial, respeitada, destaca muito a posição de S.Exa. como a terceira mulher mais poderosa do mundo hoje, sem dúvida nenhuma, graças a sua capacidade, dinamismo e inteligência. Não é bairrismo nosso, não, mas é a mulher mais simpática. Além de ser a terceira, sem dúvida nenhuma, se fôssemos escolher pela simpatia, ela estaria em primeiro lugar. Parabenizo V.Exa. porque isso nos deixa bastante orgulhosos como brasileiros.

Quando V.Exa. traz nas suas palavras a questão da participação da mulher e a preocupação com a onda de crimes que ocorrem... Às vezes, ficamos revoltados quando presenciamos na televisão a covardia de muitos homens que cometem crimes bárbaros contra a mulher. A mulher está tomando o espaço. Elas são 52% da população brasileira, são a maioria. E existe um aspecto, nobre Deputado, pois além de elas serem maioria, também são mães dos outros 48%. Então, hoje, elas estão muito mais fortes, porque, além de serem a maioria do nosso contingente habitacional, elas também são mães dos outros. E todos nós respeitamos as nossas mães e as temos como ídolos. Elas são a coisa mais preciosa das nossas vidas, o que nos engrandece e nos deixa gratificados.

As mulheres têm participação na vida econômica, social e política brasileira. Estão também, agora, no Supremo Tribunal Federal, que quebrou o tabu, pois não havia a participação de mulheres naquele órgão. Parabenizo-o por essas colocações e associe-me a V.Exa. nessa justa homenagem a nossa Presidenta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu não poderia deixar de fazer um aditamento ao meu aparte e enaltecer a presença da mulher aqui na Câmara Legislativa. Temos a Deputada Arlete Sampaio, que foi vice-governadora, é médica, uma pessoa extremamente preparada e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

competente. Temos a Deputada Eliana Pedrosa, minha colega na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, uma Deputada que teve experiência como Secretária de Estado, que tem demonstrado uma dedicação, um esforço de trabalho. Eu sempre acreditei que eu era um cara disposto, que gostava de trabalhar muito, mas, diante da Deputada Eliana Pedrosa, que levanta cedo e dorme tarde, vejo uma mulher com disposição para trabalhar. A Deputada Celina Leão, como eu, é uma Deputada de primeiro mandato, extremamente dinâmica, que tem feito uma oposição ao governo aqui. Apesar de sermos da base, temos de reconhecer sua competência, seu dinamismo. Sobre a própria Deputada Liliane Roriz, eu costumava dizer que achava que S.Exa. tinha chegado com o nome do pai, Roriz, mas S.Exa. é muito mais do que só uma Roriz. É uma Deputada que tem contribuído muito para a solução dos problemas de Brasília, tem experiência, conviveu com o pai, conhece a realidade de Brasília. Por fim, a Deputada Luzia de Paula, que todos nós admiramos pelo trabalho, pela prestação de serviço que S.Exa. faz junto à comunidade de Ceilândia com aquelas crianças. É uma Deputada admirada por todos nós. Então, não há nada mais justo, se V.Exa. está fazendo uma homenagem que passou pela Presidenta Dilma, pela Presidenta da Petrobras, que também tenhamos a oportunidade de registrar a competência, o dinamismo e até o brilhantismo das nossas Deputadas distritais.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Agaciel Maia, agradeço o aparte de V.Exa. e quero incorporá-lo a essa homenagem à Presidenta Dilma. Outra mulher pela qual tenho uma admiração muito grande que é a nossa Presidenta do Conselho Nacional de Justiça, Eliana Calmon.

Quero registrar aqui, Deputado Agaciel Maia, outro assunto. Deputado Benedito Domingos – V.Exa. é um homem da igreja –, está acontecendo, neste momento, um dos maiores absurdos de que eu já tive notícia no Distrito Federal. Nós temos uma situação, Deputado Agaciel Maia, de uma creche estabelecida no Riacho Fundo I que ocupa dois lotes da Terracap. São lotes muito grandes e, dentro de um desses lotes, de maneira legal, foi construída uma Igreja Católica Ortodoxa. Essa igreja, Deputado Prof. Israel Batista, já há alguns anos está lá. Agora, a senhora que é dona da creche – acha que é dona do terreno, mas não é, pois é da Terracap – resolveu impedir o culto naquela igreja. Eu só tinha ouvido falar desse tipo de coisa na época da Inquisição. Ela resolveu impedir – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. é um homem ligado à Igreja Católica e eu também sou católico – o culto na igreja.

Eu fui com o Padre Flávio à Terracap. Está demonstrado que o terreno pertence à Terracap. É um terreno passível de legalização para a igreja. Ela resolveu agir fazendo justiça ou injustiça com as próprias mãos. Para isso, ela colocou um cadeado no portão, arrancou as janelas da igreja, recolheu os objetos sacros que estavam dentro da igreja e os trancafiou num quarto e agora está impedindo o padre de entrar na igreja.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Eu conversei hoje com o Presidente da Terracap, Dr. Antônio Lins, que está viabilizando o comando junto à Agefis para devolver a atividade normal do funcionamento da igreja. Aquela senhora não é dona do terreno. O terreno é da Terracap. E não adianta ela achar que vai ficar com os dois terrenos porque não vai. Os terrenos estão separados. Um terreno é da igreja e, no outro, está estabelecida a creche. Até tive notícia de que esse interesse dela todo no terreno é porque, tão logo ela conseguisse fazer a legalização, iria vendê-lo. E é um terreno milionário. Portanto, ela não pode fazer esse tipo de prática que ela está fazendo contra uma igreja. Uma igreja é uma área sagrada. Uma igreja não pode ser violada. Portanto, nós estamos tomando todas as providências para que fato como esse cesse imediatamente. E quero dizer a essa senhora que eu irei às últimas consequências, tomarei todas as medidas para que o direito de culto seja preservado para aquela comunidade.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu conheço e já estive lá com o nosso Padre Fábio. Ele faz um trabalho social bonito, importante. Eu acho que nós temos problemas demais em Brasília para resolver: necessidades essenciais, problemas educacionais, problemas de segurança pública... e agora resolvemos derrubar as igrejas, de quem só faz o bem, de quem está ali para rezar, para proteger as famílias. Então, nós não temos problema nenhum? É um absurdo fazer isso porque a igreja está lá construída, as pessoas não estão fazendo o mal, pelo contrário, estão fazendo o bem. E nós temos tantas outras áreas! Eu vejo tantos absurdos de construções em orlas de lago, sem saber de onde veio essa construção, e ninguém derruba. Então, agora, vamos derrubar as igrejas. Eu acho que o Governador Agnelo tem que tomar uma providência urgente, mesmo porque derrubar igreja dá um azar danado. Eu acho que esse pessoal quer fazer isso por interesse econômico. Se mandarmos investigar, há alguma coisa por trás disso. Não se pode... Brasília com tantos problemas que tem para resolver, resolver exatamente derrubar igreja. Então V.Exa., que é um Líder do Governo do PT aqui, tem que alertar o Governador Agnelo para que não deixe esse pessoal que realmente tem alguma motivação econômica por trás disso vá lá e derrube uma igreja que já está construída e só está fazendo bem a Brasília. Eu fui recentemente a uma festa junina lá, uma festa movimentada, onde todas as famílias estavam com as crianças. É isso que nós queremos fazer? Será que o Governador Agnelo está sabendo disso? Não deve estar sabendo disso. Não se pode simplesmente chegar e passar por cima. O ex-Governador Arruda fez isso, derrubou algumas igrejas. Isso dá azar. Eu espero que V.Exa. ligue para o governo, para os secretários e diga: "Não faça isso não!", porque ninguém desconstrói o que Deus está construindo, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

O mais grave, Deputado Agaciel Maia, e eu vejo aqui o jornalista Lívio, que certamente irá mandar as equipes do *Alô Brasília* cobrirem, é que uma senhora se intitula dona do terreno. A Terracap já atestou que o terreno é da Terracap. O Presidente da Terracap – eu estive com o Padre Flávio conversando com o Antônio Lins – quer a continuidade da igreja. A igreja vai se habilitar para ter o terreno licitado. Agora, a senhora que construiu a creche acha que é dona do terreno e se acha no direito de derrubar a igreja! Isso é que é grave. Nós estamos na Capital da República, nós não estamos em Cabrobó, estamos em Brasília. Portanto, ela precisa entender que não pode pegar aquele terreno para ela, são dois lotes separados. O que estamos dizendo para a Terracap fazer, e a Terracap vai fazer imediatamente, é, como já está demarcado, autorizar a igreja a fazer o muro e se separar daquela senhora que está com uma prática de herege, porque atacar igreja é coisa de herege! Atacar igreja não é coisa de gente boa. Portanto, isso não pode, efetivamente, acontecer. É como se eu chegasse agora, pegasse o lote vizinho da minha casa lá no P Sul e dissesse: “Ó, você vai desocupar aqui, porque isso aqui é meu”. E aí impedisse o proprietário da casa de entrar nela. Portanto, nós vamos resolver essa situação. O governo vai tomar providência e vai estar ao lado da verdade, que é o lado da igreja, pelo trabalho social, atestado aqui pelo Deputado Agaciel Maia, que o padre Flávio faz naquela comunidade e faz também lá na Água Quente, perto de Santo Antônio do Descoberto. É um trabalho realmente sério, que não pode ser interrompido por pessoas gananciosas, por pessoas que não estão pensando no bem-estar de uma comunidade, mas quem sabe estejam pensando no seu próprio bolso.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB/PTC/PSC e PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, às vezes, quando uso esta tribuna para falar sobre segurança pública, Deputado Chico Vigilante, eu me sinto um intruso, tendo em vista que nós temos cinco representantes desta área de segurança aqui na Câmara – seis, me corrige o Deputado Olair Francisco.

A sensação que se tem é de que há uma conspiração constante no sentido de desconstruir... Entra um grupo, nomeia-se um secretário... Eu sou testemunha, eu conheço o Secretário Sandro Avelar. Eu não tive voto na segurança, não uso esta tribuna para tirar nenhum voto de nenhum colega Deputado distrital, mas conheço o Secretário Sandro Avelar porque o pai dele é aposentado do Senado. Conheço-o antes mesmo de ele ser delegado da Polícia Federal. Pela dedicação, pela competência, foi presidente do sindicato dos delegados do Brasil todo. É um sujeito extremamente preparado, dedicado ao trabalho. O que nós sentimos é que parece que há constantemente um grupo conspirando politicamente para desconstruir o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

grupo que está no poder. E o pior de tudo isso é que quem paga é a população. Existem as questões salariais e políticas, tanto da Polícia civil como da Polícia Militar, e nós precisamos, como Deputados, alertar, Deputado Chico Vigilante, o governador de que existem algumas soluções que podem resolver esse impasse.

A Polícia Militar tem uma gratificação que começou em 1º de abril de 2009, com 250 reais. Em 1º de agosto de 2010, passou para 400 reais por mês. Em 1º de agosto de 2011, foi para 550 reais; em 1º de agosto de 2012, para 700; em 1º de agosto de 2013, para 850 – quer dizer, ela aumenta 150 reais por ano –, encerrando em 1º de agosto de 2014 em 1000 reais a gratificação para os policiais militares. Ora, o pleito da Polícia Militar é que, a partir de 1º de agosto de 2013, seja de 850 reais. A partir deste mês, agora, passou a ser de 550 reais. Então, são 150 reais por mês que os policiais estão pedindo de antecipação. Ora, se temos 15 mil, a 150, dá aproximadamente 2 milhões e meio por mês, Deputado Chico Vigilante. Dois milhões e meio por mês para criar um impasse com quase 16 mil policiais... Eu acho que até mesmo aqui, alguns Parlamentares poderiam abrir mão de 500 mil, 1 milhão, da emenda parlamentar e fazer uma conversão orçamentária no sentido de destinar para que houvesse antecipação dessa gratificação de 150 reais por mês para a Polícia Militar. Ou será que, num desses créditos de superávit de receita, não poderíamos atribuir isso? Precisaríamos criar um impasse?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. fala neste momento pela Liderança do Bloco Parlamentar PTC/PMDB/PSC/PTdoB e exerce de fato e de direito a liderança neste momento. O pronunciamento de V.Exa. é um pronunciamento da mais alta responsabilidade, como um homem da bancada de governo e que tem ajudado efetivamente a governabilidade do Distrito Federal enquanto Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

V.Exa. tem razão, o Dr. Sandro Avelar é um dos melhores delegados, um jovem que está se revelando um excelente Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. Temos no comando da Polícia Civil do Distrito Federal, hoje, o Diretor-Geral Dr. Jorge Xavier, um homem talhado, preparado, qualificado efetivamente para exercer aquele cargo da chefia da Polícia Civil do Distrito Federal; e temos na pessoa do Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, o Coronel Suamir Santana, um coronel com experiência, com vontade e com determinação para diminuir a criminalidade no Distrito Federal. O coronel está fazendo o Comando Itinerante, no qual ele vai para a linha de frente no enfrentamento, ele não manda só os subordinados – porque esse que é o grande comandante, ele vai à frente dos subordinados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Nós sabemos que a situação da insegurança do Distrito Federal é algo que persiste há muito tempo. Estamos diminuindo os números da violência. Há alguns fatos que certamente vão contribuir muito para a transmissão de sensação de insegurança lá fora, como, por exemplo, o roubo com restrição de liberdade da filha do Senador Crivella, o Ministro da Pesca. Também houve uma situação, ontem à noite, quando marginais invadiram o restaurante e a lanchonete da Câmara dos Deputados. Mas é bom que se diga que a Câmara tem uma polícia própria, uma polícia por sinal muito bem paga, que é a polícia legislativa. E os marginais lá parecem que são marginais que adoram balinhas e doces, porque eles invadem um estabelecimento daquele e vão lá cascavilhar e buscar balas e doces. Lá existe uma polícia própria. Inclusive, V.Exa., que foi Diretor-Geral do Senado, sabe que a polícia só pode adentrar aquele quadrilátero se for pedido o auxílio dela e se estiver autorizada a entrar. A Polícia Militar do Distrito Federal não pode fazer segurança preventiva no terreno do Congresso Nacional. Porém, parece que existe uma verdadeira orquestração para desestabilizar esse comando. E eu já ouvi mais de uma vez do Governador Agnelo: "Ninguém vai desestabilizar o comando da Polícia Militar; ninguém vai desestabilizar o comando da Polícia Civil". São profissionais competentes, sérios, e, com essa política continuada de segurança pública, os resultados virão.

V.Exa. tem razão, estou inteiramente de acordo com a sugestão que V.Exa. está fazendo, e tão logo o governador retorne, eu me disponho a ir com V.Exa. e com outros líderes que estiverem de acordo conversar com o Governador, que é o comandante em chefe da polícia, para que a gente possa antecipar essa gratificação e trazer tranquilidade a essa corporação tão importante para o Distrito Federal, que é a Polícia Militar, assim como o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil do Distrito Federal.

Mas quero reconhecer aqui de público a competência do Dr. Jorge Xavier e do Coronel Suamy Santana, homens talhados para o cargo que estão exercendo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Chico Vigilante, eu incorporo ao meu pronunciamento o aparte de V.Exa. e concordo plenamente com tudo o que V.Exa. falou.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero apenas acrescentar que essa não é uma questão de comando. A Polícia Civil está muito bem representada pelo nosso Secretário de Segurança, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros pelos seus coronéis, mas o que V.Exa. traz aqui é um pedido de trabalhadores – porque esses homens são trabalhadores – que dão suas vidas para nos defender. Sei que V.Exa. vai acompanhar, junto com o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Deputado Chico Vigilante, essa empreitada dessa reivindicação do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar nessa questão desses 150 reais.

Eu queria fazer um pedido a V.Exa. Quando chega aqui um pedido do governo, a gente atende com a maior boa vontade do mundo – ficou comprovado ontem –; quando chega aqui um pedido para votarmos créditos e créditos, temos que votar em questão emergencial, porque senão atrasa o pagamento – e esse pessoal do Orçamento está dormindo no ponto. Dá para se notar porque quase entramos na Lei de Responsabilidade Fiscal, no início do ano, por causa de pessoas que entendem demais, mas que fizeram alguns pontos de interrogação que quase prejudicaram o GDF. Mas eu queria fazer um pedido, já que V. Exa., juntamente com alguns Deputados, vai procurar o Governador para falar dessa reivindicação, em torno de 150 reais. Há um compromisso de campanha do Governador referente ao vale-transporte, vamos dizer assim, que ele seja depositado na conta do bombeiro e na conta do policial militar. Eu gostaria que V.Exa. também levasse esse pedido, porque não é mais do que justo que o cidadão... A nossa empresa é pequena, Deputado Agaciel Maia, temos em torno de 1.400 funcionários, e pagamos o vale-refeição e o vale-transporte em dinheiro. Por que a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros não podem também? Se a Polícia Civil não recebe o vale-transporte, porque o desconto no seu contracheque é maior do que o valor que ele queria... mas o médico recebe, e tudo vem da mesma fonte, do Fundo Constitucional. Por que para o policial e para os bombeiros não pode? Lá atrás, no Governo Cristovam, havia um ranchão – o ranchão é lá no acampamento, no quartel da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros –, onde se fazia alimentação para esses cidadãos que trabalham na nossa segurança. Aí, naquele momento, o que fizeram? Tiraram, acabaram com o ranchão e pagaram o tíquete-refeição em dinheiro para esses cidadãos que nos defendem. Então, não é nada mais justo também que o cidadão que hoje não usa mais... Pois é muito difícil encontrar um policial militar ou um soldado do Corpo de Bombeiros dentro de um ônibus, porque aqui no Plano Piloto eles não aceitam não, Deputado Agaciel Maia. Há denúncias de que, quando eles pegam o zebrinha, têm que pagar sua passagem. Aqui no Plano Piloto, esse zebrinha que faz a Avenida W3 não aceita o policial andar fardado e não pagar sua passagem. Isso não é justo! Não é justo esses homens e essas mulheres que nos defendem deixar de receber em dinheiro o seu vale-transporte.

Então, já que V.Exa. vai acompanhar o Deputado Chico Vigilante, e também o Líder de Governo que está aqui, o Deputado Wasny de Roure, também vai estar junto nessa reivindicação, eu queria que V.Exa. colocasse esse adendo nessa reivindicação, porque além de ser um compromisso de campanha do nosso Governador, é também uma reivindicação e uma necessidade de homens e mulheres que trabalham na nossa segurança, tanto na Polícia Militar, como no Corpo de Bombeiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Eu queria que V.Exa. acrescentasse no seu pronunciamento esse nosso aparte.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu quero agradecer o aparte de V.Exa., Deputado Olair Francisco, e dizer que não me sinto capacitado para representar a área de segurança de Brasília, mesmo porque temos colegas extremamente competentes. A única contribuição que o Deputado Agaciel Maia pode fazer é do ponto de vista de técnica orçamentária, é um raio x do orçamento de Brasília, no sentido de que existem algumas soluções para resolver impasses. Mas acho que nós temos representantes competentes à altura, como é o caso aqui da Polícia Civil: o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Dr. Michel, meu Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e o Deputado Cláudio Abrantes, aqui presente.

Eu até me sinto incomodado em falar sobre o assunto de segurança, mas estou fazendo uma abordagem orçamentária a respeito do assunto. Eu acho que essa antecipação dos 150 reais dos policiais militares pode ser feita. Ela custa 2 milhões e meio por mês. Quer dizer, uma gratificação de mil reais vem sendo, desde 2009, implantada gradativamente para acabar em 2014 e, às vezes, o governo ou a estrutura de governo engole um elefante e se engasga com uma formiga. Existem determinadas demandas do funcionalismo público do Distrito Federal que são de fáceis soluções, mas, às vezes, a sensação que nos dá é que o pessoal do governo conspira contra o próprio governo, porque nós temos pessoas qualificadas dentro do GDF. Dentro do Executivo nós temos pessoas extremamente qualificadas, que conhecem profundamente de orçamento, de legislação de orçamento, mas que talvez não tenham tempo ou tenham enfrentado um processo de desorganização de longo prazo. Mas nós sabemos que muitos dos problemas da Polícia Civil, seja esse problema da contratação de dois mil policiais ou vinte delegados a mais para suprir o que os policiais civis... Eu não tenho representatividade dentro da Polícia Civil, mas tenho familiares policiais que dizem que há uma carga extenuante de trabalho que ninguém aguenta. Precisamos de mais 2 mil policiais e de mais vinte delegados ou trinta delegados.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero saudá-lo nesta tarde por esse tema que V.Exa. traz ao debate, primeiro dizendo que V.Exa. tem competência e representatividade, sim, para discutir os problemas de segurança pública, por ser um Deputado distrital com um conhecimento amplo e por representar toda a população. Portanto, não é à toa que V.Exa. traz esse tema, fruto de uma vivência do seu dia a dia.

A questão da segurança pública... Eu fico muito feliz com essa questão de V.Exa., do Líder do Governo, Deputado Chico Vigilante, estarem indo ao Governador em busca dessa gratificação, que é extremamente importante. Creio também que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

nós precisamos abrir um debate mais amplo porque V.Exa., com todo conhecimento que tem da parte orçamentária e financeira, sabe das dificuldades que temos hoje, por exemplo, para a concessão de um reajuste para a Polícia Civil ou para a Polícia Militar. Mesmo que haja um Fundo Constitucional que prevê isso, mesmo que haja um Fundo Constitucional que foi criado para o custeio da segurança pública, mesmo que haja lastro dentro do Fundo Constitucional, nós ficamos atrelados a questões federais, dada a paridade que existe entre a Polícia Civil e a Polícia Federal. Nós mesmos – eu, o Deputado Wellington Luiz e o Deputado Dr. Michel – estivemos no ano passado com o nosso saudoso Duvanier, quando ele foi claro para a gente ao dizer: “Olha, embora vocês tenham lastro pra fazer isso, embora o Governador tenha feito o pedido, como é a questão formal de se fazer, nós não podemos fazer isso porque vamos criar um problema político da Presidência da República com a Polícia Federal”. Não é à toa que agora nós estamos vendo em todos os aeroportos do País, em vários pontos do País, uma onda de greve imensa nas áreas de segurança, principalmente na Polícia Federal e na Polícia Rodoviária Federal. E eu quero dizer que sou um profundo admirador da Presidenta Dilma, profundo admirador e eleitor, mas tenho que discordar dela quando diz que essa onda de greves é formada pela elite salarial do País. Há muito a Polícia Federal e a Polícia Civil deixaram de estar na elite salarial dos servidores públicos do País, há muito! Eu sou policial civil, e o nosso último reajuste foi concedido há seis anos e escalonado em três. Além disso, V.Exa. é muito conhecedor do tema. Por isso eu falo que V.Exa. tem, sim, condição de falar sobre o tema.

O efetivo da Polícia Civil hoje é o mesmo, Deputado Agaciel Maia, de quando eu entrei nos quadros da Polícia Civil há dezessete anos. Então, é uma carga... Quanto a população do Distrito Federal aumentou nesse tempo? Quantas cidades foram criadas? Quantas demandas especializadas foram pedidas para a Polícia Civil? Quando eu entrei na Polícia Civil, nós não tínhamos essa questão do crime de informática, do crime eletrônico. Ou seja, a dinâmica da vida moderna exige hoje dos policiais civis algo sobre-humano mesmo. Então, nós temos que realizar um debate. E isso se repete também na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros.

Eu fico extremamente feliz quando trazemos esse tema, esse debate para esta Casa, porque temos a oportunidade de nos manifestar e tudo acabar repercutindo na imprensa, nos Anais da Casa e no próprio governo.

Há necessidade sim! Nós falamos muito em Copa do Mundo, Copa das Confederações e em grandes eventos. Há um esforço incrível e uma extrema competência dos nossos dirigentes. E eu vou elogiar aqui, como já foi elogiado pelo Deputado Chico Vigilante, a *performance* do Secretário de Segurança, Sr. Sandro Avelar, e a maneira como ele vem conduzindo a Segurança Pública do Distrito Federal. Deputado Agaciel Maia, eu digo mais: o Secretário Sandro Avelar está fazendo milagre, porque temos insatisfação dentro das corporações. V.Exa. traz aqui um dos temas. A insatisfação está disseminada dentro das corporações. E o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Secretário Sandro Avelar, com toda a sua competência, tem conseguido fazer essa redução dos índices motivando as tropas, as corporações, fazendo engenharias inteligentes, como a repartição do Distrito Federal em áreas regionais, como operações... Enfim, S.Exa. tem usado a sua criatividade, a sua inteligência, a sua competência como policial federal para fazer a diferença na Secretaria de Segurança. No entanto, é muito difícil. E se pensarmos que, se hoje já está essa dificuldade toda, ao ponto de termos a filha de um Ministro sofrendo um sequestro relâmpago... Isso ocorre não é por falta de competência, e sim por dificuldade humana, falta de gente mesmo. Hoje, no balcão de uma delegacia é muito comum você ver três policiais tendo que cuidar da delegacia no seu plantão, três policiais. Isso é impossível de se pensar em tempos modernos, ainda mais se pensarmos que estamos às vésperas de grandes eventos como a Copa das Confederações e a Copa do Mundo, quando Brasília será olhada por toda a humanidade, será olhada por bilhões de pessoas através dos meios de comunicação.

Então, eu acho que o tema que V.Exa. traz nesta tarde é extremamente relevante e V.Exa. tem toda condição de falar sobre isso. Eu falo isso porque sou o seu vice-presidente na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e sei da sua competência com a economia e com a vida cotidiana do cidadão brasileiro. Então, quero parabenizá-lo e me colocar à disposição também no que for possível, no que for necessário para se chegar a esses objetivos que V.Exa. nos traz hoje.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço e incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

Deputado Rôney Nemer, é tão sintomático quando você faz a leitura estanque... Eu vou só dar um exemplo: houve uma semana em que ocorreram doze homicídios em Brasília – eu li isso nos jornais, tanto no *Jornal de Brasília* como no *Correio Braziliense* – e, na semana seguinte, os homicídios reduziram de doze para seis. Porém, quando os homicídios aumentaram de seis para dez, na semana posterior, disseram: "O número de homicídios em Brasília dobrou", quando na realidade, há duas semanas, a média era de doze, treze, quinze. Então, conseguiu-se reduzi-los em uma semana para seis, mas a leitura que se faz, às vezes, de má fé, muitas vezes pela mídia de fora, é a de quem quer ver o circo pegar fogo em Brasília, Deputado Cláudio Abrantes É importante dizer que esse pessoal, quando veio para Brasília... Em Brasília são 2 milhões e meio de habitantes, mais 1 milhão e meio do Entorno. São 4 milhões de pessoas. Se jogarmos no quadro comparativo da probabilidade em que existem esses índices de homicídio, roubo e furto, nós estamos infinitamente menor do que a maioria, quase a totalidade, das capitais; mas aqui tudo tem repercussão nacional.

Hoje, no *Bom Dia Brasil*, deu o que houve, por quê? Estão aqui 126 representações diplomáticas, 513 Deputados Federais, 81 Senadores, n ministros, juízes. Então, em qualquer incidente que há com um parente ou alguém ligado a isso, há repercussão nacional.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Quando eu digo que não quero...

PRESIDENTE (DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS) – Deputado...

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Pois não, Deputado Siqueira Campos.

PRESIDENTE (DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS) – Eu quero me somar ao pleito de V.Exa., também do Deputado Chico Vigilante e do Deputado Olair Francisco, nessas reivindicações para nossas forças de segurança.

Não dá para nós continuarmos dizendo que as nossas forças de segurança são as mais bem pagas do País, porque, mesmo se fossem, não é com a redução das condições satisfatórias que elas têm que os outros chegarão às suas condições. São os outros que são mal remunerados. Por isso é que nós temos segurança pública como a do Estado do Rio de Janeiro, um Estado industrializado, muito mais rico do que o Estado do Distrito Federal.

As reivindicações que se tem feito são reivindicações simples, paliativas para a situação que, no momento, vive a economia do País. Outras, como a que levantou o Deputado Olair Francisco, são questões de gestão de eficiência que faltam no serviço público. Porque, quando você faz vale-alimentação através de tíquete, há ali uma série de terceirizações que encarecem esse valor econômico. Dar simples e diretamente esse valor na conta de cada policial e agente é desburocratizar e aliviar o Estado de mais um gasto sem necessidade. Não se deveria pensar quando as reivindicações são desta forma, elas deveriam ser implantadas imediatamente porque beneficiam a todos: aquele que reivindica e aquele que paga.

Nisso, não há o que se questionar, há que se implantar. É uma reivindicação mais do que justa, mais do que acertada e eficiente. Não tem por que se falar o tempo inteiro nas demissões do comandante da Polícia Militar, do comandante da Secretaria de Segurança, do comandante da Polícia Civil. Nós estamos de três em três meses fazendo isso aqui.

E o nosso delegado, o Sandro Avelar, tem feito um trabalho excelente nessa Secretaria de Segurança. A criminalidade deste País não aumenta tão-somente pela falta de eficiência da ação das nossas polícias. Ela aumenta devido a uma cidade que a cada dia cresce mais, em uma projeção aritmética avassaladora, sem a retribuição de emprego para essa quantidade de pessoas, que tanto vêm de fora quanto são da população que cresce. É uma sorte aqui a nossa polícia não ser envolvida, Deputado Chico Vigilante, Deputado Rôney Nemer, com o crime organizado. Porque, se fosse, já teríamos aqui vários PCCs.

É um homem eficiente que está à frente dessa Secretaria de Segurança, fez um plano de gestão maravilhoso que está dando resultado. E, se não dá esse resultado com mais evidência, com mais eficiência, é porque a cada dia há nas ruas jovens e pais de família desesperados que vão para os crimes pontuais – volto a dizer que não é o crime organizado, porque, se fosse, nós estaríamos perdidos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Todas essas reivindicações são mais do que merecidas. Quero só somar a isso, com muita ênfase, realmente, o aumento do efetivo da Polícia Civil, porque não tem mais sentido dezessete anos sem o aumento do efetivo. Isso não existe. Quanto foi que a população do Distrito Federal cresceu nesses dezessete anos?

Então, era isso o que eu queria dizer. V.Exa. é um Deputado excelente, um técnico maravilhoso, tem colocações perfeitas, tem condições e contribui não só nesse sentido. A sua capacidade de contribuir se reflete em cada assunto que V.Exa. traz para cá, porque o faz com muita propriedade.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu discurso, mas quero reiterar o aspecto de que eu não estou fazendo discurso para angariar votos, mesmo porque eu sei que nós temos excelentes e competentes representantes da Polícia Civil e da Polícia Militar aqui dentro da Câmara. O Deputado Patrício é um legítimo e competente representante da Polícia Militar. Há o Deputado Aylton Gomes representando o Corpo de Bombeiros. Há o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Dr. Michel e o Deputado Wellington Luiz, verdadeiros lutadores pelas causas da Polícia Civil.

A preocupação não é do político Deputado Agaciel Maia; a preocupação é do cidadão, do pioneiro que chegou a esta cidade quando ela só tinha 14 anos, que gosta, que ama esta cidade, onde nasceram os filhos e os netos.

Nós temos essa preocupação. Eu fico feliz em ter o apoio do nosso Líder do PT e por estarem presentes aqui também o nosso Líder do PMDB, do PTC, do PTdoB, do PSC – o Deputado Olair Francisco reclama muito. S.Exa. só diz que é Liderança... – e do PPL. Todos nós, Deputado Cláudio Abrantes, estamos dizendo – as Lideranças, os Deputados do PT, os Deputados de todos esses partidos – ao Governador, nesta sessão, que nós apoiamos, nas soluções de fortalecimento, o Secretário de Segurança, o Diretor-Geral da Polícia Civil, o Comandante da Polícia Militar. Para ser sincero com vocês, eu nunca cheguei nem a apertar a mão do Comandante da Polícia Militar, nem o conheço. Eu não tenho nenhum motivo para estar tecendo elogios a eles ou defendendo-os, está certo? Eu tenho interesse em defender e em mostrar tecnicamente que nós temos como ajudá-los.

O Governador Agnelo Queiroz, aproveitando essa oportunidade da Copa do Mundo, Deputado Chico Vigilante, tem que ir... Não pode a Polícia Civil estar há dezessete anos sem fazer concurso. Em crime cibernético, de internet – tantas modalidades novas que a bandidagem todos os dias inventa –, não há ninguém especializado. O sujeito precisa ser reciclado e aprender a investigar um crime novo que apareceu.

Nós precisamos, segundo levantamentos – o Deputado Cláudio Abrantes pode ver –, pelo menos de mais 2 mil agentes da Polícia Civil. Se chegarmos à Presidenta Dilma Rousseff e dissermos: “Presidenta, vai haver Copa das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Confederações. Nesta cidade, há dezessete anos, não há um concurso para a Polícia Civil. Hoje nós temos o dobro da população. São 4 milhões. Não podemos querer tomar conta da cidade com 4 milhões de habitantes com meia dúzia de pessoas! É humanamente impossível fazer isso”, a Presidenta Dilma Rousseff, com certeza, Deputado Chico Vigilante, vai se sensibilizar.

Por meio de uma proposição do Governador Agnelo, que será transformada em uma mensagem da Presidenta e mandada para ser aprovada pela Câmara e pelo Senado – nós sabemos que a rotina é essa –, nós precisamos aumentar o quantitativo e criar... No Rio de Janeiro e em Pernambuco, Deputado Rôney Nemer, já há um sistema de produtividade que motiva o bom profissional. Não é muito caro, às vezes custa 5 ou 6 milhões ao ano. Talvez nós, Deputados distritais, poderíamos retirar até das próprias emendas. Se somarmos isso e cada um der uma quantia, se dividirmos 6 milhões por 24... Vamos criar essa produtividade para a polícia ou vamos criar uma produtividade para a área médica de Brasília, que são as principais políticas públicas, a de segurança e a de saúde? Com certeza, nenhum Deputado, independente de ser representante de classe ou não, vai se negar a fazer isso, porque os Deputados desta Casa estão interessados em que as políticas públicas de Brasília funcionem. Antes de sermos Deputados, somos cidadãos.

PRESIDENTE (DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS) – Deputado Cláudio Abrantes, antes do aparte de V.Exa., eu gostaria de pedir ao Deputado Chico Vigilante que viesse presidir a sessão porque eu tenho um compromisso agora. V.Exa. pode me fazer esse favor?

Eu agradeço a V.Exa.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, desculpe-me, mas este aparte é só para nivelar bem as informações. Talvez eu não tenha sido claro.

Concursos aconteceram ao longo desses dezessete anos. A questão é que o quantitativo que entrava era o mesmo que saía por aposentadoria ou mudança de cargo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – O que eu quis dizer é que a quantidade de policiais continua a mesma, não cresce nem aritmeticamente e a população cresce geometricamente.

Sr. Presidente, eu gostaria ainda de falar sobre o problema de contratação. Nós tivemos um concurso de motorista da Secretaria de Saúde e Samu. Foi chamada uma quantidade “x”, e 38 desses profissionais que foram chamados não tomaram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

posse. Então, nada mais justo do que, já que não foram chamados... Aí, eu gostaria que o Deputado Chico Vigilante me ajudasse nisso, porque há necessidade desses motoristas na Secretaria de Saúde. Então, 38 dos que foram chamados não tomaram posse. Às vezes, eles passaram em um concurso melhor ou mudaram de cidade. Nós fizemos esse pedido para que a Secretaria de Administração se sensibilizasse, aproveitasse esse concurso e chamasse 38 para preencher as vagas, porque, na realidade, é uma necessidade que existe na Secretaria de Saúde e no Samu. Se chamamos uma quantidade "x" e 38 não tomaram posse, é manual, é padrão que se chame 38 para poder completar o quadro.

Era esse o apelo que eu queria fazer a V.Exa. e também aos demais Deputados.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Como Líder.. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, imprensa e pessoas que visitam a Casa hoje, serei breve, embora tenha dois assuntos.

Primeiro, quero fazer um agradecimento. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. é um profundo defensor da educação e do trabalho que vem sendo feito na Secretaria de Educação. Então, eu não poderia deixar de registrar desta tribuna, para que fique consignado nesta Casa, o trabalho que o Secretário Denilson vem fazendo. Falo isso porque, na minha cidade, Planaltina, existe um pequeno distrito que deve ter em torno de sessenta casas. Do ponto de vista eleitoral, é quase que desprezível se fôssemos olhar somente a questão quantitativa. Mas esse pequeno distrito tem uma escola chamada Escola Classe Brochado da Rocha. É uma escola classe pequena que, em 2009, foi fechada pelo governo da época. A população de lá não briga por transporte, não briga por asfalto, não briga por esporte, ela briga por educação. E, de uma forma comovente, ela tem feito diversos abaixo-assinados e já fechou BR pedindo a escola. Os alunos daquela região têm de sair de Planaltina e têm de ir a Sobradinho, para onde foi deslocada a escola, porque aquele prédio foi largado de mão.

Nesta semana, o Secretário Denilson esteve lá com toda a sua equipe, com as questões burocráticas todas resolvidas e anunciou a reconstrução da escola. Um pai de família se emocionar porque o filho dele vai estudar perto de casa é realmente algo comovente. Eu quero parabenizar aquela comunidade do DVO, em Planaltina, e o Secretário Denílson.

Outro assunto, Sr. Presidente, muito rapidamente também, até porque nós temos jornalistas... Hoje, embora não seja o Dia do Jornalista, é um dia também



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

para se comemorar no meio da classe, porque hoje, se estivesse vivo – e eu não poderia deixar de fazer essa homenagem –, completaria 100 anos o nosso saudoso Nelson Rodrigues, que era dramaturgo – e aí é uma parte que me afeta por estar envolvido com o teatro – e também um grande jornalista.

Ele nasceu no Recife, mas se criou e passou praticamente toda a sua vida no Rio de Janeiro, onde se dedicou às letras e à grande paixão do brasileiro, que é o futebol. Embora não tenha sido ele quem tenha inventado a expressão Fla-Flu, não houve no Brasil pessoa que difundisse mais esse grande clássico do futebol brasileiro. Eu, como torcedor do Fluminense, fico muito feliz por isso. Além disso, foi reconhecido como o grande cronista esportivo deste País. Ele ainda se dedicou ao teatro, foi um grande dramaturgo, foi uma pessoa que se dedicou, realmente, a retratar a vida do brasileiro. Embora muitos pensem, por ele ser chamado de “o anjo pornográfico”, que a sua obra fosse muito voltada para a questão da sexualidade, do jeito brasileiro de ver a sexualidade, Nelson Rodrigues também foi um romancista, trabalhou com peças de tragédia, enfim, foi um escritor completo.

Nessa tarde, se ele estivesse vivo, estaria completando 100 anos. A Câmara Legislativa não poderia deixar de registrar essa homenagem a esse grande brasileiro, que difundiu o Brasil e a cultura brasileira pelo mundo e que tem frases memoráveis. Uma delas consta no livro de Ruy Castro chamado “As 1.000 Melhores Frases de Nelson Rodrigues”: Nelson Rodrigues dizia que “o brasileiro é um feriado”, entre tantas outras.

Então, fico muito feliz e quero aproveitar esse tempo da Liderança do PPS para registrar também a nossa homenagem a esse grande brasileiro, que hoje, se estivesse vivo, completaria 100 anos. Homenagens estão acontecendo em todo o País pela imprensa, nos órgãos governamentais, na Prefeitura do Rio de Janeiro, na Prefeitura do Recife. Acho que a Câmara Legislativa deveria, sim, fazer esse registro hoje do centenário de Nelson Rodrigues.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Esta Presidência associa-se a essa homenagem prestada por V.Exa. a esse brilhante brasileiro.

Comunicado da Presidência: gostaria de retificar o resultado da votação nominal do veto total ao Projeto de Lei nº 53/11, declarada na sessão ordinária de ontem, dia 22 de agosto, com 14 votos “não”, 1 abstenção e 9 ausências. Ainda na mesma sessão, gostaria de retificar a aprovação do parecer da CEOF ao Projeto de Lei nº 1.035/12 com a presença de 15 deputados.

Neste sentido, solicito ao Setor de Ata e Súmula e ao Setor de Taquigrafia que procedam à retificação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 08 2012	16h10min	70ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

(Levanta-se a sessão às 17h17min)

Ata lida e aprovada na 71ª Sessão Ordinária, de 28/08/2012.